

PINGA-FOGO

■ **AMNÉSIA BENS** - O dono de uma rede de concessionária de automóveis de luxo, muito tradicional da cidade do Rio, acaba de adquirir um terreno em uma das áreas mais valorizadas da Zona Sul por R\$ 7 milhões. O vendedor teria sido um famoso operador financeiro envolvido na Lava Jato e que hoje mora em São Paulo. A milionária área teria como sócio oculto um famoso político fluminense.

■ **INTERCÂMBIO COM LÍDERES PROMISSORES** - O vereador carioca Pedro Duarte (Novo) foi convidado pelo governo norte-americano para participar do intercâmbio profissional mais importante do mundo para líderes em ascensão: o International Visitor Leadership Program (IVLP). Financiado pelo Departamento de Estado dos EUA, o programa reúne, até o início de novembro, 13 lideranças do mundo lusófono, entre elas Duarte, que têm atuação destacada na área de 'transparência e combate à corrupção' em seus respectivos países.

■ **Implantado em 1940 por Nelson Rockefeller e adquirindo o nome atual desde 1952, o IVLP acumula uma extensa lista de "descobertas" de líderes promissores mundo agora, entre elas: os primeiros-ministros do Reino Unido Tony Blair, Gordon Brown e Margaret Thatcher; e Nicolas Sarkozy, que fez o famoso intercâmbio 22 anos antes de ser presidente da França. Do Brasil, já foram selecionados, quando ainda eram líderes emergentes, nomes como os dos ex-presidentes José Sarney e Dilma Rousseff; e do ex-juiz da Lava Jato e atual senador, Sérgio Moro.**

■ O intuito do intercâmbio, que não aceita inscrições, é proporcionar aos convidados contato direto com experiências avançadas de gestão pública e com a diversidade política, econômica, social e cultu-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Rio sedia Congresso dos Ministérios Públicos dos estados e da União

O Rio de Janeiro será a sede, nos dias 27, 28 e 29 de outubro, do II Congresso do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPNG). A programação pode ser conferida no site da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP). Este ano, o congresso terá como tema central "A atuação institucional diante das transformações globais", com ênfase nos avanços tecnológicos e seus impactos no presente e futuro da Justiça.

O evento ocorrerá no salão de convenções da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, e reunirá toda a comunidade jurídica. As inscrições estão abertas através do site, conamp.org.br.



O ex-procurador-geral de Justiça do MPRJ, Marfan Martins Vieira, será homenageado

A solenidade de abertura será presidida pelo procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, presidente de honra do evento. A programação contará com debates e palestras de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Jus-

tiça (STJ), membros do Ministério Público, Judiciário, advogados e especialistas em tecnologia. O ex-procurador-geral de Justiça do MPRJ, Marfan Martins Vieira, que presidiu o CNPNG nos anos de 2007 e 2008, será homenageado.

A divulgação da programação



O procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, será o presidente de honra do evento

ressalta a prioridade institucional do CNPNG em promover o desenvolvimento de estratégias inovadoras para o Ministério Público, alinhadas às transformações globais e tecnológicas, com o objetivo de garantir a efetividade da Justiça e o benefício à sociedade.

ral norte-americana. Nas três semanas em que estiverem nos EUA, os participantes se reúnem com autoridades e membros da sociedade civil daquele país, além de visitarem organizações dos setores público e privado. O IVLP funciona por meio de um acordo de cooperação com Agências de Programas Nacionais e a organização Global Ties US. O tema escolhido para esta edição do programa foi 'Transparency and Accountability in Government' (Responsabilização e Transparência em Governos).

■ **O intercâmbio leva sempre os líderes emergentes a quatro cidades norte-americanas. Na pro-**

gramação deste ano, estão previstas visitas a Washington D.C (19 a 26/10), Louisville (26 a 30/10), New Orleans (30 /10 a 5/11) e Seattle (5 a 9/11). O grupo terá acesso a estudos de casos que envolvem investigações de transparência em andamento nesses locais. Toda a viagem e deslocamentos são custeados pelo governo norte-americano.

■ **TARDE AO RITMO DA ITÁLIA** - Os amantes da cultura italiana terão a oportunidade de vivenciar o que há de melhor da culinária e da música e tudo aqui, bem pertinho, basta subir a Serra. No próximo sábado (26), os costumes do país euro-

peu tomam conta do Locanda Della Mimosa, em Petrópolis, com Festa Amore! Os chefs do badalado restaurante da cidade imperial, Gerrard Granja, Bruno Leal e Felipe Moises, estarão dedicados ao cardápio típico da Itália, especialmente para esse evento, que ainda será ao ritmo da tradicional música italiana. O cantor, compositor e músico Felipe Schmitt (Lipy) vai dar o tom da festa, das 18h às 22h.

■ **PTB NA BAIXADA** - O novo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), presidido pelo ex-deputado federal Constituinte, Vivaldo Barbosa, promoveu na última sexta-feira (18), um encontro

com lideranças trabalhistas da Baixada Fluminense, realizado nas dependências do Edifício Le Monde Office, em Nova Iguaçu. A premissa da reunião político-partidária, conduzida por Vivaldo Barbosa e demais correligionários, foi acerca dos trabalhos desenvolvidos na refundação do PTB, sobretudo envolvendo o processo de coleta de assinaturas. Entre as lideranças presentes, além de Barbosa, compareceram o ex-prefeito de Nova Iguaçu, Aluísio Gama; o ex-deputado federal Fernando Gonçalves; lideranças comunitárias e sindicalistas, além de militantes do Trabalho na Baixada.

Fernando Molica

Não basta reconhecer a mudança dos tempos

O reconhecimento, por Guilherme Boulos (Psol), de que a esquerda deixou de falar com uma importante parcela da população não pode ser apenas um expediente semelhante ao utilizado por candidatos que passam a frequentar igrejas em campanhas eleitorais.

É importante que ele admita e verbalize esse descompasso, mas falta agora definir o que fazer. Hegemônico na esquerda, o PT foi criado a partir do crescimento de um movimento sindical ancorado nas grandes indústrias paulistas e em setores importantes e elitizados do funcionalismo público.

Oriundo do getulismo, Leonel Brizola adorava ressaltar a dificuldade que os petistas tinham de dialogar com setores que ficavam à margem do que chamava de elite do operariado.

Para chegar ao poder e exercê-lo, o PT amenizou seu discurso, mas manteve princípios baseados na luta de trabalhadores contra o patronato e na importância do Estado como empregador e indutor do desenvolvimento.

A guinada conservadora petista estimulou o nascimento do Psol, que ao bater pé na defesa do socialismo, estruturou-se como uma versão adolescente do PT. Atua muito como um filho revoltado que critica o aburguesamento do pai, outrora militante e radical.

Seu programa chega citar explicitamente o desencanto com o partido de Lula, fala nos que nele acreditaram mas que viram traídos lutas, sonhos e expectativas. As palavras "socialista" e "socialismo" são citadas 31 vezes.

A questão não é de abrir mão de princípios, mas de reconhecer que as relações de trabalho mudaram — na maioria das vezes, para pior, vale ressaltar. Mas por mais que o presidente da República tenha êxito em seu projeto de reindustrialização do país, será impossível reproduzir o modelo consagrado há cerca de 60 anos e que garantia bons empregos e carreiras dentro da dura realidade brasileira.

Sem tempo para esperar por políticas públicas efetivas, boa parte dos brasileiros tratou de encontrar caminhos de sobrevivência, muitos deles precários, é só olhar para os jovens que arriscam as próprias vidas em motocicletas. A esquerda pode lamentar que, hoje, padrões sejam vistos por tantos pobres mais como modelo do que como adversários, mas tem que reconhecer o valor de quem parte pra luta.

A necessidade de se buscar alternativas fora do cada vez mais escasso emprego tradicional não pode ser visto apenas como algo temporário. Não se trata de uma epidemia individualista compatível com a teologia

da prosperidade alardeada por tantos evangélicos.

Os baixos salários tradicionalmente pagos no país estimulam o empreendedorismo, ninguém quer ser condenado a ser pobre. E o Estado tem a obrigação de ajudar quem tenta crescer.

Há uma tendência que veio para ficar, compatível com outros fenômenos que já vinham se manifestando em setores da classe média, como a pejotização e o home office (este, muito estimulado pela pandemia). Dialogar com esses pequenos empreendedores não significa ignorar o papel do Estado, de implantar o cada um por si.

É a máquina estatal que garante o SUS — o maior plano público de saúde do mundo — e o sistema de aposentadoria e pensões, que corre o risco de ser inviabilizado pela queda nas contribuições.

Vai ser preciso também comprar brigas com aqueles que xingam o Estado e dele historicamente se aproveitam. Nem mesmo o mais radical dos liberais ousa em falar na privatização da Codevasf, que irriga o patrimônio de tanta gente.

Será importante abandonar a postura professoral e arrogante de setores de esquerda; modelos teóricos com frequência não se encaixam numa sociedade sempre mutante. E vai ser preciso ouvir muito antes de falar.

Gustavo Tutuca*

Novo Roxy: um presente do Rio de Janeiro para o Brasil

O Rio de Janeiro recebe mais um importante projeto, pensado para incrementar a cultura, o turismo e a economia. A reabertura do Roxy, em Copacabana, marca um novo capítulo não apenas para o nosso estado, mas para o Brasil. Antes, um dos cinemas mais tradicionais do país, agora, o espaço - totalmente renovado - transforma-se em uma sofisticada casa de dinner show, oferecendo ao público uma experiência pioneira e exclusiva, no coração da Zona Sul carioca.

Inspirado em locais de renome mundial, como o Moulin Rouge (Paris), a Broadway (Nova York) e o Señor Tango (Buenos Aires), o projeto, inovador no país, une gastronomia de excelência e espetáculos culturais de alto nível - um trabalho cuidadosamente elaborado para atrair turistas nacionais e estrangeiros.

O Roxy ressurgiu num momento em que o Rio de Janeiro voltou a ser palco de grandes eventos mundiais. O show de Madonna, o Rock in Rio e a Cúpula do G20, entre outros, posicionam o estado entre os principais destinos de eventos globais. Do início de 2024 até o mês de setembro, o Rio recebeu mais de um milhão de turistas internacionais, um aumento superior a 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses números indicam que o estado pode alcançar um recorde histórico em visitantes internacionais, superando os números de 2018, quando passaram por aqui quase 1,3 milhão de visitantes.

A segurança jurídica proporcionada pelo Estado é fundamental para consolidar a confiança dos investidores. E a chegada de grandes empreendimentos, como o novo Roxy em Copacabana, evidencia que o nosso estado possui um ambiente propício para negócios de todos os tamanhos. Projetos realizados em parceria com o setor privado validam a estabilidade e a previsibilidade, o que atrai capital nacional e estrangeiro e ainda fomenta um cenário seguro e dinâmico para novos negócios.

Essa dinâmica positiva reflete o momento promissor do turismo no Rio de Janeiro e no Brasil. O estado, que já foi palco de megaeventos como a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016), agora renova seu apelo turístico com atrações permanentes e inovadoras. O Roxy simboliza esse novo cenário, que, mais do que entreter, fortalece a economia, cria empregos e impulsiona negócios locais, beneficiando toda a cadeia produtiva do turismo.

O Rio de Janeiro, mais uma vez, comprova sua capacidade de agregar valor a projetos diversos, combinando tradição e inovação, turismo e economia, segurança jurídica e oportunidades de investimento. O novo Roxy simboliza esse protagonismo e inspira ainda novos empreendimentos. É um presente do Rio de Janeiro para o Brasil!

*Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro